


476 - Brilho Celeste

Letra: H. T. Zelle (1859-1942)

Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)

Música: G. H. Cook

$\text{♩} = 115$



1. Pe - re - gri - nan - do vou pe - los mon - tes E pe - los
2. Som - bras à ro - da, nu - vens em ci - ma O Sal - va -
3. Vão me gui - an - do rai - os ben - di - tos, Que me con -
va - les, sem - pre na luz! Cris - to pro - me - te nun - ca dei -
- dor não hão de oc - cul - tar; E - le é a luz que nun - ca sea -
- du - zem pa - raa man - são; Mais e mais per - to, o Mes - tre se -
- xar - me; 'Eis - me con - vos - co', dis - se Je - sus.
- pa - ga, Jun - to a seu la - do sem - pre hei de an - dar.
- guin - do, Can - toos lou - vo - res da sal - va - ção.
Bri - lho ce - les - te! Bri - lho ce - les - te! En - chea mi - nha al - ma gló - ria de
Deus! Com a - le - lui - as, si - go can -
- tan - do, Can - to lou - vo - res, in - do pra os céus!

1. Peregrinando vou pelos montes
E pelos vales, sempre na luz!
Cristo promete nunca deixar-me;
'Eis-me convosco', disse Jesus.

(Estrilho)
Brilho celeste! Brilho celeste!
Enche a minha alma a glória de Deus!
Com aleluias, sigo cantando,
Canto louvores, indo pra os céus!

2. Sombras à roda, nuvens em cima
O Salvador não hão de ocultar;
Ele é a luz que nunca se apaga,
Junto a seu lado sempre hei de andar.

3. Vão me guiando raios benditos,
Que me conduzem para a mansão;
Mais e mais perto, o Mestre seguindo,
Canto os louvores da salvação.

476 - Brilho Celeste

Letra: H. T. Zelly (1859-1942)

Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)

Música: G. H. Cook

♩ = 115

1. Pe - re - gri - nan - - do vou pe - los mon - - tes E pe - los
2. Som - bras à ro - - da, nu - vens em ci - - ma O Sal - va -
3. Vão me gui - an - - do rai - os ben - di - tos, Que me con -

va - - les, sem - pre na luz! Cris - to pro - me - - te nun - ca dei -
- dor não hão de oc - cul - tar; E - lé a luz que nun - ca sea -
- du - zem pa - - ra a man - são; Mais e mais per - - to, Mes - tre se -

- - xar - - me; 'Eis - me con - vos - - co', dis - - se Je - - sus.
- - pa - - ga, Jun - to a seu la - - do sem - pre hei de an - dar.
- - guin - - do, Can - to os lou - vo - - res da sal - - va - - ção.

Bri - lho ce - les - te! Bri - lho ce - les - te! En - che a mi - nha al - ma a gló - ria de
Deus! Com a - - le - - lui - - as, si - - go can -
- tan - - do, Can - to os lou - vo - - res, in - do pra os céus!

1. Peregrinando vou pelos montes
E pelos vales, sempre na luz!
Cristo promete nunca deixar-me;
'Eis-me convosco', disse Jesus.

(Estrilho)
Brilho celeste! Brilho celeste!
Enche a minha alma a glória de Deus!
Com aleluias, sigo cantando,
Canto louvores, indo pra os céus!

2. Sombras à roda, nuvens em cima
O Salvador não hão de ocultar;
Ele é a luz que nunca se apaga,
Junto a seu lado sempre hei de andar.

3. Vão me guiando raios benditos,
Que me conduzem para a mansão;
Mais e mais perto, o Mestre seguindo,
Canto os louvores da salvação.

476 - Brilho Celeste

Letra: H. T. Zelle (1859-1942)

Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)

Música: G. H. Cook

$\text{♩} = 115$

1. Pe - re - gri - nan - - do vou pe - los mon - - tes E pe - los
2. Som - bras à ro - - da, nu - vens em ci - - ma O Sal - va -
3. Vão me gui - - an - - do rai - os ben - - di - - tos, Que me con -

va - - les, sem - pre na luz! Cris - to pro - me - - te nun - ca dei -
- dor não hão de oc - cul - tar; E - le é a luz que nun - ca sea -
- du - - zem pa - raa man - são; Mais e mais per - - to, o Mes - tre se -

- xar - - me; 'Eis - me con - vos - - co', dis - - se Je - - sus.
- pa - - ga, Jun - toa seu la - - do sem - pre hei de an - dar.
- guin - - do, Can - toos lou - vo - - res da sal - - va - - ção.

Bri - lho ce - les - te! Bri - lho ce - les - te! En - chea mi - nha al - ma gló - ria de

Deus! Com a - - le - - lui - - as, si - - go can -

- tan - - do, Can - to lou - vo - - res, in - do pra os céus!

1. Peregrinando vou pelos montes
E pelos vales, sempre na luz!
Cristo promete nunca deixar-me;
'Eis-me convosco', disse Jesus.

(Estribilho)
Brilho celeste! Brilho celeste!
Enche a minha alma a glória de Deus!
Com aleluias, sigo cantando,
Canto louvores, indo pra os céus!

2. Sombras à roda, nuvens em cima
O Salvador não hão de ocultar;
Ele é a luz que nunca se apaga,
Junto a seu lado sempre hei de andar.

3. Vão me guiando raios benditos,
Que me conduzem para a mansão;
Mais e mais perto, o Mestre seguindo,
Canto os louvores da salvação.

476 - Brilho Celeste

Letra: H. T. Zelly (1859-1942)

Trad.: Benjamim Rufino Duarte (1874-1942)

Música: G. H. Cook

♩ = 115

1. Pe - re - gri - nan - - do vou pe - los mon - - tes E pe - los
2. Som - bras à ro - - da, nu - vens em ci - - ma O Sal - va -
3. Vão me gui - an - - do rai - os ben - - di - - tos, Que me con -

va - - les, sem - pre na luz! Cris - to pro - me - - te nun - ca dei -
- dor não hão de oc - cul - tar; E - lé a luz que nun - ca sea -
- du - zem pa - - raa man - são; Mais e mais per - - to, o Mes - tre se -

- xar - - me; 'Eis - me con - vos - - co', dis - - se Je - - sus.
- pa - - ga, Jun - toa seu la - - do sem - pre hei dean - dar.
- guin - - do, Can - toos lou - vo - - res da sal - - va - - ção.

Bri - lho ce - les - te! Bri - lho ce - les - te! En - chea mi - nha al - maa gló - ria de
Deus! Com a - - le - - lui - - as, si - - go can -
- tan - - do, Can - to lou - vo - - res, in - do pra os céus!

1. Peregrinando vou pelos montes
E pelos vales, sempre na luz!
Cristo promete nunca deixar-me;
'Eis-me convosco', disse Jesus.

(Estrilho)
Brilho celeste! Brilho celeste!
Enche a minha alma a glória de Deus!
Com aleluias, sigo cantando,
Canto louvores, indo pra os céus!

2. Sombras à roda, nuvens em cima
O Salvador não hão de ocultar;
Ele é a luz que nunca se apaga,
Junto a seu lado sempre hei de andar.

3. Vão me guiando raios benditos,
Que me conduzem para a mansão;
Mais e mais perto, o Mestre seguindo,
Canto os louvores da salvação.